- Aldeia renascer

A Aldeia Renascer Ywyty Guaçu foi fundada em 22 de setembro de 1999 por cinco famílias indígenas Tupi Guarani e Guarani. A ocupação foi comandada pelo cacique Antonio da Silva Awá e seu objetivo era reconquistar o espaço tradicional pertencente aos seus ancestrais.

Localizada aos pés do Pico do Corcovado, a aldeia Renascer é mais que um ponto de atração turística, é considerada um dos elos do processo de formação de nosso povo, já que os índios foram os primeiros moradores de nosso país e que em nosso litoral realizaram eventos de repercussão internacional, como a Confederação dos Tamoios e a Paz de Iperoig. De raiz Tupi e Guarani, a aldeia possui cerca de 23 famílias num total de 105 pessoas (dados de 2023), distribuídas em 2.500 hectares de belas paisagens e rios de águas cristalinas.

De relevante importância à formação da identidade do povo brasileiro, os índios que lá habitam aprenderam a trabalhar as ferramentas tecnológicas e de informação de nosso século. Povo ordeiro e tranquilo, o local está aberto à visitação pública, desde que avisada com antecedência. Além das áreas de interesse cultural, antropológico, cênicos e ambiental, a aldeia tem a escola E.E.I. “Penha Mitãngwe Nimboea” de educação infantil e EJA (Educação de Jovens e Adultos), inclusive com aulas bilíngues e que funciona em três turnos de aulas.

- Terra indígena Araribá

As terras de Araribá foram demarcadas em 1910, sendo cedidas pelo governo do estado de São Paulo ao SPI. Situada nas cercanias de Jacutinga, atual cidade de Avaí, já estava efetivada desde o início de 1911 sob a denominação de Povoação Indígena de Araribá. A comunidade de Araribá, através das lideranças solicitou apoio da FUNAI no sentido de firmar contrato de arrendamento com terceiros, pelo prazo de 1 ano, de uma área de 300 alqueires ou 720 há para o pastoreiro de rebanho. Os índios do P.I. Araribá reivindicam o pagamento de indenização, em forma de instalação de rede elétrica, tendo em vista a passagem de extensão elétrica de Avaí para Presidente Alves, cortando a terra indígena. Há passagem do Poliduto Cosan/Shell, corte de laranjeiras por citrícola vizinha e ações contra ferrovia da Fepasa.  
Há casos de erosão dos solos e incêndios anualmente no período da seca. A área é cortada por variante ferroviária Bauru- Garças, projetada pela Campanha Paulista de Estradas de Ferro. Somente em 1985, em virtude de gestões feitas pela presidência da FUNAI junto à FEPASA, os índios receberam indenização que lhes era devida.  
Os Guarani de Araribá tem sua presença assinalada no sertão de Bauru desde o final do século XIX sendo que seu principal rancho se localizava junto a confluência do córrego Araribá com o rio Batalha. Graças às solicitações do SPI o governo do estado de São Paulo, assinou decreto , declarando reservada, para localização de índios, as terras devolutas do vale do Córrego de Araribá a serem entregues ao SPI, através de Inspetoria de São Paulo. Após a instalação da povoação para lá seguiram outros indígenas espalhados por S. Paulo na década de 30, graças a pressão do órgão indigenista oficial, um grupo Terena foi morar dentro de seus limites. Hoje constituem a etnia majoritária em Araribá.

- Avá-canoeiro

Os avás-canoeiros (também conhecido como Canoeiro, Carijó, Índios Negros ou Cara-Preta) é um [povo indígena brasileiro](https://pt.wikipedia.org/wiki/Povos_ind%C3%ADgenas_brasileiros). Falam uma língua da [família Tupi-Guarani](https://pt.wikipedia.org/wiki/Fam%C3%ADlia_Tupi-Guarani).

O avá-canoeiro, como a maioria dos povos indígenas do Brasil, têm sua história marcada por massacres e uma quase extinção da etnia. Atualmente, existem apenas duas famílias: uma em Goiás (06 pessoas) e uma em Tocantins (08 pessoas).

No estado de Tocantins, todos os indivíduos já contactados estão localizados na Posto Indígena Canoanã, no interior da Terra Indígena Parque do Araguaia, às margens do [rio Javaés](https://pt.wikipedia.org/wiki/Rio_Java%C3%A9s), na [Ilha do Bananal](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ilha_do_Bananal), no sudeste do estado. O Parque é vinculado ao Ibama e preenche, aproximadamente, o terço norte da Ilha.

Os avás-canoeiros ainda sem contato permanente encontram-se vivendo no norte da Ilha do Bananal, nas áreas do [Parque Indígena](https://pt.wikipedia.org/wiki/Parque_Ind%C3%ADgena_do_Araguaia) e do [Parque Nacional do Araguaia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Parque_Nacional_do_Araguaia). Em 1991, a Funai iniciou o processo de [desintrusão](https://pt.wiktionary.org/wiki/desintrus%C3%A3o) do Parque Indígena do Araguaia, totalmente ocupado por pequenos criadores. Dos cerca de 900 ocupantes e invasores, restam aproximadamente 208, na maioria reunidos na parte sul da Ilha do Bananal.

- Barra Velha

A Terra Indígena Barra Velha do Monte Pascoal é uma [terra indígena](https://pt.wikipedia.org/wiki/Terra_ind%C3%ADgena) localizada ao sul do estado da [Bahia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Bahia), [Brasil](https://pt.wikipedia.org/wiki/Brasil). Compreende uma área de 8.660 ha entre os municípios de [Itamaraju](https://pt.wikipedia.org/wiki/Itamaraju), [Itabela](https://pt.wikipedia.org/wiki/Itabela), [Porto Seguro](https://pt.wikipedia.org/wiki/Porto_Seguro) e [Prado (Bahia)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Prado_(Bahia)). Encontra-se identificada e aprovada pela [FUNAI](https://pt.wikipedia.org/wiki/FUNAI), mas sujeita a contestação pelo despacho 02 de 29 de fevereiro de 2008. É uma terra reservada a uma população de cerca de 5.000 os índios [Pataxós](https://pt.wikipedia.org/wiki/Patax%C3%B3s)

- Capivari

Capivari do Sul é um [município brasileiro](https://pt.wikipedia.org/wiki/Munic%C3%ADpio_(Brasil)) do [estado](https://pt.wikipedia.org/wiki/Estados_do_Brasil) do [Rio Grande do Sul](https://pt.wikipedia.org/wiki/Rio_Grande_do_Sul).

Cidade onde [Giuseppe Garibaldi](https://pt.wikipedia.org/wiki/Giuseppe_Garibaldi) aportou para montar as estratégias da [Revolução Farroupilha](https://pt.wikipedia.org/wiki/Revolu%C3%A7%C3%A3o_Farroupilha), em [1839](https://pt.wikipedia.org/wiki/1839).

Capivari significa, em língua indígena, capivara. Esse nome foi dado ao município pelo fato de existirem ali muitas capivaras às margens do Rio Capivari. A expressão "do Sul" foi acrescentada para diferenciá-lo de outro município brasileiro, no estado de [São Paulo](https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Paulo_(estado)), que também possui o nome de [Capivari](https://pt.wikipedia.org/wiki/Capivari).